



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM RIOS SOB DIFERENTES USOS DA TERRA: COMPOSIÇÃO, DIVERSIDADE E ESTRUTURA

Alice Arantes Carneiro¹, Gabriela von Rückert Heleno², Jeosan Pereira Costa³, Luciana Marques Farias³.

1 Professora do Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ecologia – Unileste. aliceacbio@gmail.com

2 Professora do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Laboratório de Pesquisas Ambientais – Unileste. 3 Bolsista do Programa de Iniciação Científica, Laboratório de Ecologia – Unileste.

Tema/meio de apresentação: Ecologia Aplicada/oral

Macroinvertebrados bentônicos são frequentemente utilizados no monitoramento de impactos de atividades humanas em recursos hídricos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da água por meio da bentofauna e variáveis limnológicas em rios localizados em área urbana e de eucalipto, nos municípios de Minas Novas e Capelinha, no alto Jequitinhonha, MG. Foram coletadas amostras de sedimento, de 2015 a 2016, nos rios Santo Antônio (STA1 e STA2) e Capivari (CPV1 e CPV2). O sedimento foi coletado com amostrador tipo Surber, fixado, lavado em peneira granulométrica, triado e identificado em lupa estereoscópica até nível taxonômico de família. Amostras de água foram coletadas para análises físico-químicas em laboratório. O oxigênio dissolvido foi avaliado in situ com auxílio de uma sonda e a concentração de sólidos em suspensão foi estimada por gravimetria (APHA, 2005). O Índice de Integridade Biótica (IIH) foi aplicado, segundo Neissimian, (2008). Foram determinados: abundância, índices de Riqueza, diversidade e equitabilidade, entre os locais amostrados. Para testar a diferença entre os pontos foi realizada análise de Kruskal-Wallis seguida de Wilcoxon par a par. Os resultados demonstram que para o taxa Hirudinea no ponto STA2 houve maior abundância diferindo dos demais locais. Odontoceridae ocorre apenas no córrego Santo Antônio, que possui características de maior preservação. O taxa Chaoboridae apresentou um declínio em sua densidade em função do grau de poluição dos córregos. Os taxa Chaoboridae e Hirudinea são mais abundantes em menores concentrações de sólidos suspensos, em riachos de baixa ordem. STA1 apresentou maior índice de diversidade ($H' = 2,075$) comparado aos demais pontos. O IIH indica maior grau de preservação do rio Santo Antônio em relação a Capivari, que se encontra localizado em área urbana e em maior grau de deterioração apresentando predominância de taxa resistentes à poluição como Planorbidae, Oligochaeta e Chironomidae.

Os autores agradecem ao Unileste e à Aperam Bioenergia.